

jornal da
Metrópole

Salvador, 12 de novembro de 2020



BANCOS DÃO GOLPE ATÉ NOS MORTOS

Se uma bolada cair na sua conta, chore. Você, muito provavelmente, caiu no golpe do empréstimo. Ouvintes da Metrópole alertaram e fomos atrás. Bancos como BMG, Bradesco, Itaú, Caixa e C6, fazem empréstimos sem que correntistas peçam. E depois? Parcelas e mais parcelas para você, consumidor, pagar. Págs. 4 e 5

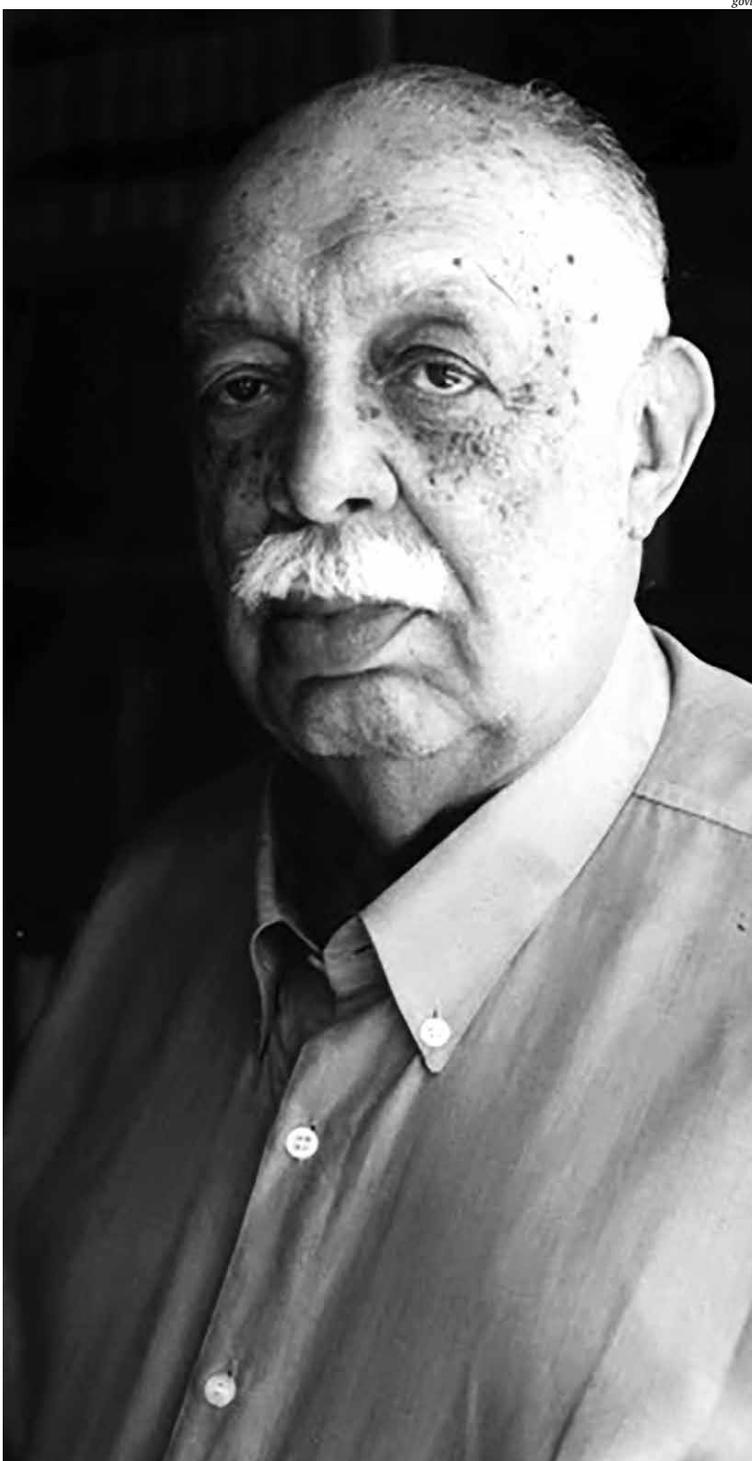
MESTRE CID: A BAHIA PRECISA LEMBRAR

Por **James Martins**
james.martins@metro1.com.br

O professor Cid Teixeira, mais importante guardião vivo da memória bahiana, comemorou 95 anos nesta quarta-feira (11). Ironia do destino, Mestre Cid, porém, acometido pelo Mal Alzheimer, vem perdendo a memória. O que talvez explique, embora não justifique, o nosso desmemoramento coletivo (inclusive em relação a ele próprio, pouco ou nada referido na efeméride) pois, como disse um dia o também historiador Ubiratan Castro, “Cid é a memória da Bahia”. Seja como for, nada justifica que uma tal figura seja de repente apagada de nossa imprensa e discussões acadêmicas, que parecem não se comover sequer com datas redondas. Assim como nada justifica que a Cid Teixeira não se tenha concedido o título de professor emérito da Universidade Federal da Bahia. Mas, é bom deixar as coisas claras: não é ele quem perde nada com tais omissões, somos nós que perdemos tudo. Das redações aos campi — cada dia mais insignificantes. O desleixo da Bahia oficial em relação

ao professor que fez da nossa história assunto de mesa de bar diz, evidentemente, mais de nós que dele. Outra verdade, no entanto, também precisa ser dita: nas mesmas mesas de bar, nos ônibus, nas ruas e praças (i. e., na Bahia real) o nome de Cid Teixeira segue vivo, íntimo e venerável, lembrado como o mestre e o camarada que é. “Eu fiz História por causa, e com a ajuda dele. E não sou um caso único”, depõe Jaime Nascimento, coordenador de cultura do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. O mesmo IGHB em que o menino Cid, na função de “recadeiro”, teve acesso a vasta biblioteca e às pessoas “mais significativas do estudo e da publicação da história na Bahia”, nas palavras do próprio. Logo cedo ele começou a ensinar, no Colégio São Salvador, onde era mais jovem que

Nome de Cid Teixeira segue vivo, íntimo e venerável entre o povo



a totalidade dos alunos em classe. Na faculdade de Direito conheceu o amor de Expetida, com quem casou-se em 1950 e a quem creditava grande parte de seu êxito. Mas, ainda que advogado formado, foi o amor pela História que gerou seu segundo casamento. E foi no cultivo dela que Cid Teixeira tornou-se uma espécie de pop-star da cultura local, inclusive estrelando comerciais na televisão. E se hoje excelentes divulgadores, como Eduardo Bueno, fazem sucesso no YouTube, o mestre baiano começou tudo isso lá atrás: com a vantagem de ser, ao mesmo tempo, o apresentador carismático e o historiador rigoroso. O que, como sói ser, lhe angariou prestígio, fama e... inveja. “Me chamavam, pejorativamente, speaker de rádio”, conta em “Histórias: minhas e alheias” (2002). Em sua “História do Futuro”, Padre Vieira diz que o tempo consagra certas obras por livrar seus autores da inveja dos contemporâneos. Seja como for, passou da hora de a Bahia oficial louvar devidamente, como já faz o cidadão comum, o professor Cid Teixeira. Mesmo que ele não se lembre. Viva Cid!

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, James Martins e Matheus Simoni**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametrople.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

A PREFEITURA AMPLIA A REALIZAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES EM SALVADOR.

A Prefeitura de Salvador informa que estará ampliando nos próximos 120 dias a rede de atendimento para consultas e exames na capital.

Haverá atendimento noturno e nos fins de semana com hora marcada, inclusive em consultórios e clínicas particulares, para regularizar a demanda que se acumulou com a pandemia do coronavírus.

Quem já está na fila de espera, com protocolo do Sistema Vida e com o cadastro do SUS atualizado, deve aguardar ser chamado.

Para aumentar a oferta dos serviços de saúde, o chamamento público nº 12/2019 continua aberto para a contratação de prestadores através do site www.saude.salvador.ba.gov.br

**#SalvadorContra
O Coronavírus**



**Prefeitura
de Salvador**

CIDADE

O SANTO SEMPRE DESCONFIA

Correntistas baianos são vítimas de golpe “do empréstimo”: sem pedir, recebem altos valores na conta e contraem dívida ainda maior.

Golpe

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Dinheiro na conta é sempre um bom sinal, certo? Não. Ouvintes da **Rádio Metrópole** relataram um golpe que tem feito cada vez mais vítimas no Brasil. Correntistas de diversos bancos (a exemplo de Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, BMG e C6) estão recebendo valores nas suas contas e, com eles, a informação de que obtiveram um empréstimo consignado. “Aconteceu com minha tia. Ela recebeu um crédito de 14 mil reais na conta. Quando ela foi ver, foi um empréstimo consignado através do BMG. Ela procurou assessoria jurídica. Não conseguiu passar mais detalhes. Está no escuro, sem saber como vai debitar e não quer usar o valor, pois não é dela”, afirmou Lucas Barbosa.

**Idosos
são alvos
preferenciais**



MORTOS TAMBÉM FAZEM EMPRÉSTIMO

Mesmo pessoas que já morreram são alvos dos bandidos. “Minha mãe tinha meu número como contanto e hoje eu recebo mensagem de whatsapp, ligação de financeira oferecendo dinheiro emprestado, consignado. É uma coisa frequente. Minha mãe tem um ano e meio de falecida”, conta o ouvinte Hugo Borges. Em todo Brasil, juízes já puniram bancos pelas fraudes. É o caso do magistrado da 2ª Vara da Comarca de Miranda, Luiz Felipe

Medeiros, que condenou o Banco Mercantil ao pagamento de despesas processuais e honorários advocatícios, fixados em 15% sobre o valor da condenação, inclusive a devolução em dobro do valor das parcelas cobradas de forma indevida do aposentado D.Q. De acordo com os autos, D.Q. foi surpreendido com um empréstimo consignado feito em seu nome no valor de R\$ 3.974,12, parcelados em 60 meses, com débito de R\$ 130 mensais.

imagens usp



PRÁTICA CRESCEU DURANTE PANDEMIA, DIZ ADVOGADA

Para a advogada Anna Carla Fracalossi, a prática extorsiva se popularizou durante a pandemia. Ela afirma que, em muitos casos, os bancos reconhecem o “erro” e cessam as cobranças. Para ela, a contratação de funcionários terceirizados têm contribuído para o aumento da prática delituosa. “É muito comum. Infelizmente,

essa quantidade parece que vem aumentando na pandemia. Não sabemos dizer qual a razão, existe hoje em dia muita disponibilização de servidores que não são titulares, tanto na Caixa quando no Banco do Brasil, ou bancos privados, muitas quadrilhas têm essa interação com pessoas que se passam por funcionários de

bancos e pegam os dados de pessoas humildes”, aponta. Quando a instituição financeira apresenta empecilhos para resolver, a Justiça acaba sendo o único caminho. “A pessoa tem que procurar uma delegacia, ingressar junto à instituição financeira e às vezes é desfeito administrativamente”, contou.

reproducao/diario prime

66

Banco é um dos mais citados em reclamações



O QUE OS CANDIDATOS QUEREM?

Agora é na urna: reta final das eleições municipais em Salvador, conheça o que cada candidato pensa para a cidade e suas principais propostas; a cobertura completa você confere na Metrópole

Eleições 2020

Texto **João Brandão**
joao.brandao@metro1.com.br

Próximo domingo (15) é dia de eleição e nove candidatos a prefeito de Salvador estão em busca dos 50% mais 1 dos votos soteropolitanos para vencer no primeiro turno. A cobertura do **Grupo Metrópole** vai começar

logo cedo, a partir de 9h, e só vai encerrar após o fim das apurações, trazendo para os leitores e ouvintes todas as informações sobre a disputa na capital baiana e no interior do estado.

O **Grupo Metrópole** vai ter equipes de reportagem na rua, no estúdio da rádio e na redação durante todo o dia. A transmissão, além da já tradicional sintonia 101,3 FM, estará presente no Youtube. O **Metro1** trará aos leitores todas as reportagens onli-

ne da disputa eleitoral.

No estúdio, o âncora do **Grupo Metrópole**, Mário Kertész, comandará de 9h às 15h, junto com o apresentador José Eduardo. Após isso é a vez de Chico Kertész liderar a cobertura até o fim da apuração.

Pensando na melhor avaliação dos eleitores, o **Jornal da Metrópole** perguntou a todos os postulantes ao Palácio Thomé de Souza o motivo principal que leva-os a merecer vencer a disputa. **Confira as respostas:**

“CONTINUIDADE PARA SALVADOR AVANÇAR”



BRUNO REIS (DEM)

“Eu quero ser prefeito para ajudar a população a melhorar de vida, com atenção especial à parcela mais pobre. A nossa cidade vem passando por uma transformação extraordinária. E o meu nome representa a garantia de que essas conquistas estão asseguradas. Quero dar continuidade a esse trabalho, fazendo Salvador avançar muito mais. Ao longo de mais de 20 anos de vida pública, estudei e me qualifiquei. Em todos os cargos que ocupei, eu me destaquei, com seriedade e responsabilidade. Sou jovem, mas tenho experiência e conheço profundamente a alma desta cidade.”



“CONVOCADA A CUIDAR DO POVO DA MINHA CIDADE”



MAJOR DENICE SANTIAGO (PT)

“Decidi disputar as eleições porque me senti convocada a cuidar do povo da minha cidade. Fiz isso com a Ronda Maria da Penha, que salvou 6 mil mulheres. Eu mereço vencer essa disputa porque eu sou a mais preparada para cuidar das pessoas, sobretudo dos soteropolitanos que mais sofrem na capital. Dar oportunidades para estudar, proporcionar postos de trabalho, oportunidades para empreender. Quero dialogar na construção de um amplo processo de retomada do nosso desenvolvimento, procurando respeitar todos que também estão vivendo momentos de crise e que tem mantido os empregos e possibilitando a sobrevivência da parte formal da cidade”.

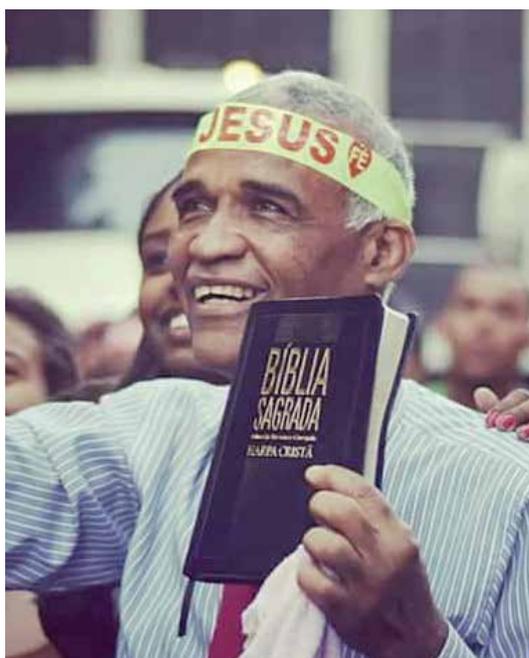
“TRAJETÓRIA DE EXPERIÊNCIA E LUTA”



OLÍVIA SANTANA (PCDOB)

“Não só porque eu vivi na pele tudo que a população pobre de Salvador vive até hoje, mas porque escolhi um lado, o lado da luta pela justiça social, contra todo tipo de desigualdade e opressão. É com essa trajetória de 30 anos de luta, com experiência na Câmara de Vereadores, por ter sido três vezes secretária, e agora como deputada estadual. Todo acúmulo dessa experiência de três décadas de luta e de presença institucional e no legislativo que me credencia a ocupar uma cadeira de prefeita sim, e fazer um trabalho que estabeleça, que construa os pilares para um novo pacto social para Salvador”.

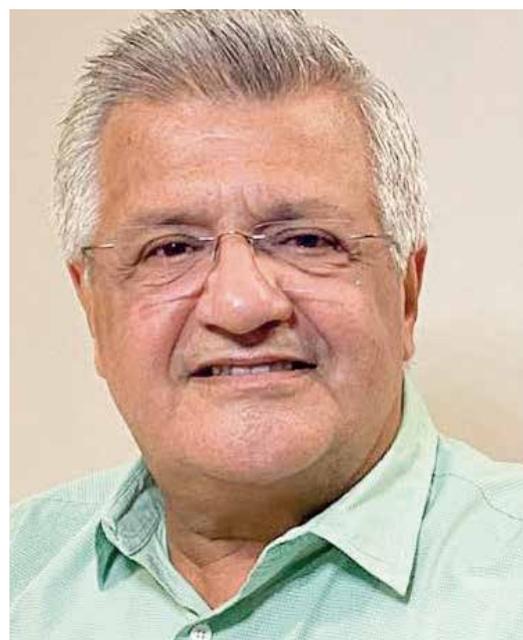
“PROPOSTA É CUIDAR DAS PESSOAS DE VERDADE”



PASTOR ISIDÓRIO (AVANTE)

“Nossa principal proposta para Salvador é cuidar das pessoas de verdade. Em 8 anos da atual gestão, o orçamento saiu de 3,7 bilhões por ano para mais de 8 bilhões e está claro que esse imposto todo não chega aos mais necessitados. Fui forjado no social e todo nosso plano de governo aponta nessa direção. Vamos fortalecer e aumentar as Prefeituras-Bairro promovendo eleições como ocorrem com os Conselheiros Tutelares. Vamos fazer de tudo também para restaurar os empregos perdidos e reerguer a economia. E isso passa necessariamente por valorizar nossa cultura e entender que hoje cada soteropolitano é um ativo da economia criativa”.

“PROJETO INOVADOR E FOCO NOS BAIRROS”



BACELAR (PODEMOS)

“Eu mereço ser prefeito de Salvador, pois me preparei a vida toda para ocupar esse cargo. Tenho a experiência necessária, um projeto inovador, que tem foco nos bairros. Para isso, vamos reduzir as desigualdades sociais, potencializadas pelas ineficiências da atual gestão, transformando as escolas no centro de cada bairro, fortalecendo e ampliando o Sistema Único de Saúde, potencializando a economia local, capacitando gestores, a juventude e fomentando a cultura. Além disso, vamos gerar mais de 200 mil vagas de emprego, renda e oferecendo melhorias na mobilidade urbana, com a duplicação da Suburbana e criação da linha 2 do VLT – que vai da Calçada até Paripe”.

“OPEI PELA INDEPENDÊNCIA PARA PODER FALAR”



CEZAR LEITE (PRTB)

“Caminhamos até aqui com a consciência tranquila, sabendo da responsabilidade e importância da nossa missão e utilizando a verdade como principal ferramenta de campanha. Optei pela independência justamente para poder falar aquilo que a população esperava ouvir de um candidato há muito tempo. Denunciamos as mazelas que acometem os bairros, o desemprego alarmante, a saúde deficitária, a segurança pública calamitosa, a educação sem perspectivas e apresentamos propostas sérias e honestas a cada uma dessas áreas. Mereço ser prefeito de Salvador porque sou o único que pode fazer diferente dos demais candidatos e solucionar na raiz os problemas”.

“SOMOS O PROJETO MAIS COERENTE”



HILTON COELHO (PSOL)

“Somos o projeto mais coerente e comprometido verdadeiramente com as necessidades das maiorias dessa cidade. Somos a vocalização engajada dessas maiorias, que sofrem com a pobreza imposta, com o racismo, a misoginia, a LGBTQIA+fobia, com as chacinhas institucionalizadas. Queremos uma Educação libertadora, uma Saúde com qualidade, servidores respeitados e valorizados, um banco que não explore, mas que fomente a economia popular, uma mobilidade urbana sem custos abusivos e que de fato atenda às necessidades da população, enfim, direitos assegurados.”

“O PLEITO MAIS ANTIDEMOCRÁTICO”



RODRIGO PEREIRA (PCO)

“Nós, do PCO, não temos ilusões que vamos ganhar estas eleições. O pleito deste ano é o mais antidemocrático da história. Quase um terço dos partidos ficou sem direito algum a tempo de TV e rádio, além da exclusão de debates e sabatinas. Estas eleições não passam de mais uma operação para consolidar o golpe de 2016, com o impeachment da presidenta Dilma. Três dos maiores canais de televisão do Brasil, as golpistas SBT, Record e Globo e suas afiliadas não menos golpistas cancelaram seus debates. A decisão do TRE-BA de praticamente proibir as eleições só serve ao candidato de Bolsonaro, Bruno Reis. Por isso, denunciamos a fraude eleitoral”.

“PREPARO TÉCNICO E TAMBÉM POLÍTICO”



CELSINHO COTRIM (PROS)

“Acredito que nós, merecemos vencer essa eleição, porque eu e nosso pugilista Popó estamos preparados, do ponto de vista técnico e político, para assumir a prefeitura, por conta da nossa experiência na gestão pública e minha graduação e pós-graduação em Administração e Planejamento Municipal. Utilizamos todo tempo da campanha eleitoral só pra apresentar propostas para a cidade, a fim de solucionarmos as demandas populares, não entrando na velha politicagem das ofensas. Estamos com muita vontade de trabalhar por nossa capital e, cada vez mais, termos uma Salvador humana, fraterna e igualitária”.



MALU FONTES

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metrôpole

COMEMORAÇÃO DE SUICÍDIO E DENGU EM CREDOS

Um voluntário da vacina Coronavac é encontrado morto no banheiro de sua casa com uma seringa enfiada no braço, em São Paulo, no dia 29 de outubro. Se um voluntário de uma pesquisa que está desenvolvendo uma vacina morre - se de acidente de trânsito, de infarto, do vírus que está sendo estudado, de suicídio ou overdose de medicamentos ou drogas ilícitas -, o desenvolvedor da pesquisa deve ser informado e, em seguida, a agência reguladora da saúde no país.

Estamos falando do Instituto Butantan, em São Paulo, e da Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Na sopa burocrática e científica de termos para não leigos, uns chamaram o suicídio do voluntário em São Paulo de evento adverso grave inesperado, outros de efeito adverso grave inesperado e outros de reação. É tudo morte, do mesmo jeito. São expressões do Corona no mundo, que vão se juntar a “novo normal”, “protocolos”, “aglomeração” etc. Mas mesmo os leigos sabem

que evento, reação e efeito são coisas bem distintas. Efeito e reação já explicitam que houve algo relacionado à vacina. Evento pode ser uma queda de escada que leva à morte. Um suicídio consumado, que foi o termo usado pela polícia técnica, deve ser elemento para interromper a pesquisa de uma vacina? Talvez sim, desde que, tecnicamente, as autoridades envolvidas nos estudos apresentem razões para isso. Por exemplo: se estiver lá, nos tais protocolos, que entre os efeitos do vírus e dos sinais estudados estão distúrbios emocionais que levem à depressão e, conseqüentemente, a eventuais ideações suicidas.

Nada disso se diz sobre detalhes dessa natureza e o que o país e o mundo assistem, após um suicídio não ou mal comunicado é uma sucessão de aparentes equívocos. O mais imoral: o presidente da República, por sua birra eleitoral com o governador de São Paulo, João Doria, vai para as redes sociais “comemorar” uma morte. Ao dizer que Jair Bolsonaro ga-

nhou mais uma, falando assim, em terceira pessoa, o presidente está dizendo, sem rodeios, que foi bom para ele que alguém tenha morrido. Disse ainda mentiras sobre a vacina em estudo. Que causa anomalia, deficiência, morte. Errou rude e a Anvisa errou junto. A agência já vive sendo acusada de ser mais ideológica que sanitária, por conta da participação do presidente, Antônio Barra, em eventos contra o Congresso Nacional, durante a epidemia, e sem máscara. Acreditar em isenção nessas circunstâncias é coisa para ingênuos.

Mas, se Bolsonaro erra, se a Anvisa erra ou exagera, há muito mais pontas soltas nesse curto-circuito científico do que

essa óbvia mistura de política com ideologia. O Instituto Butantan, ao saber da morte de um voluntário, por suicídio, comunicou por e-mail a informação incompleta da morte. Não o fez pelas vias técnicas oficiais, onde caberiam todas os dados científicos do caso, porque o sistema havia sido sofrido um ataque hacker. O Butantan ficou esperando a Anvisa abrir o e-mail, ler o e-mail e ligar perguntando coisas. Não ligou. Deu um clique, interrompeu a pesquisa e o instituto ficou sabendo pela imprensa.

ROTEIRISTA - O roteirista ruim do episódio da interrupção da Vacina já tinha começado errando lá do início de tudo, quando da descoberta da morte. Ao informar ao Butantan o suicídio, a família do morto pediu que a causa não fosse revelada, por razões religiosas. Sim, o suicídio é tabu para religiões e até para a imprensa. Mas daí ao fato de um instituto de ciência não mencionar imediatamente um suicídio à Anvisa, por razões religiosas, a não ser quando fosse perguntado, faz

crer que, no Brasil, a ciência faz dengo às crenças religiosas dos participantes de uma pesquisa.

O clichê é velho, mas a emenda ficou péssima. Agora, o mundo inteiro sabe do suicídio, e o morto, à revelia da família, já entrou para a história da pesquisa da vacina para a Covid no mundo. O que aconteceu a partir de um suicídio em um banheiro em São Paulo foi uma sucessão de erros: do tal e-mail, a Anvisa foi direto para o próprio site comunicar a interrupção, o Butantan ficou sabendo pela imprensa, a família viu o morto virar manchete, o presidente transformou a morte de um voluntário em vitória pessoal e o resto da confusão todo mundo pode acompanhar agora em qualquer meio. E aproveitemos para descer alguns degraus. O presidente da República já desafiou a nação chamando-a de país de maricas, voltou a normalizar a morte pelo vírus e ameaçou Joe Biden com guerra. Chega de saliva, partamos para a pólvora, sob o comando de Heleno, o general. ■

Bolsonaro errou rude e a Anvisa errou junto

NO PÉ DE QUEM ANDA FAZENDO BESTEIRA

56

dias sem o paradeiro de Jair Tércio

Grupo Metrópole relembra casos que não podem sair da memória do leitor; Cátia Raulino enfrenta a Justiça, enquanto Jair Tércio corre da prisão

Prego

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Envolta nas acusações de plágio e fraude de diplomas, a suposta jurista Cátia Raulino encarou, pela primeira vez, a Justiça. O **Jornal da Metrópole**, como não esquece dos temas, acompanhou a primeira audiência de conciliação no processo entre a ex-professora da UniRuy e um ex-aluno, o hoje advogado Jardes Cosa. Durante a audiência, reali-

zada de forma virtual, Raulino pediu que a instrução do processo (a parte onde as provas são coletadas e testemunhas ouvidas) seja realizada presencialmente. O ex-aluno, Jardes Costa, que hoje é advogado diplomado, viu na ação uma forma de proteger o processo. Antes, Raulino pediu que o juízo decretasse segredo de Justiça e adiasse o encontro. Os dois pedidos foram negados pela juíza Regina Helena Santos e Silva. Costa pede indenização de R\$ 30 mil por supostos danos

morais causados pela então professora. As redes sociais de Cátia Regina Raulino mostravam a vida de uma professora de Direito e jurista renomada, participantes de diversas lives e com relevância jurídica. No entanto, as coisas se mostraram diferentes na vida real. O extenso currículo de Cátia – incluído até mesmo na plataforma Lattes, que registra a formação de pesquisadores do país – não resistiu a uma consulta simples às instituições em que ela diz ter conseguido os títulos.

SUPOSTO GURU FORAGIDO

Cinquenta e seis dias após ser alvo de um mandado de prisão preventiva por violência de gênero, o líder religioso Jair Tércio Cunha Costa, ex-grão-mestre de uma loja maçônica na Bahia, ainda não foi encontrado. Conforme apurado pela **Metrópole**, Jair Tércio forneceu dois endereços, e em nenhum dos locais foi encontrado. Segundo o MP-BA, o fato de ele continuar foragido reforça cada vez mais o pedido de preventiva. O líder es-

piritual continuará na condição de foragido, e no processo será citado por edital.

A força tarefa envolveu Grupos de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e de Defesa da Mulher e da População LGBT (Gedem) do Ministério Público e da Secretaria de Segurança Pública e Polícia Civil, por meio do Departamento de Polícia Metropolitana (Depom) e da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam).

divulgacao/tjba



divulgacao





PISTA TRAIÇOEIRA

Imagine a cena: você sai de casa para trabalhar e seu carro acaba engolido pelo asfalto. Parece bruxaria ou algo sobrenatural, mas é o que pode acontecer em Salvador. Em Pernambués, a situação foi re-

gistrada na semana passada, na Rua Thomaz Gonzaga. O veículo ficou por um bom tempo preso no buraco. Felizmente, ninguém ficou ferido, mas serve de alerta para a baixa qualidade do asfalto de Salvador.

ABANDONO E LIXO ACUMULADO

Moradores da região de Boca da Mata pedem a atenção da Empresa de Limpeza Urbana do Salvador (Limpurb) por conta da falta de um local adequado para o descarte de lixo. A situação é grave, conforme

é possível comprovar nas imagens enviadas ao **Jornal da Metrópole**. Sem uma área com cestas de lixo ou container para recolher os materiais, os dejetos são jogados em uma área irregular, podendo

causar riscos ao meio ambiente e à saúde da população local. Isso sem falar nos períodos chuvosos, que acabam levando todo o lixo de volta para ruas e facilitando a proliferação de doenças.



CADÊ O EXEMPLO, SEU MOTORISTA?

Quando o veículo oficial sai nas ruas, ostentando a bela mensagem “uso exclusivo em serviço”, a gente acredita que o motorista vai zelar pelas regras de trânsito, não é mesmo? Não é o que parece

quando se trata da Prefeitura de Salvador. Foi a situação registrada por um leitor do **Jornal da Metrópole** na última terça-feira (3), por volta das 16h30. O veículo, de placa

PLP-4G86, furou o engarrafamento e acabou criando uma fila tripla no cruzamento entre a Alameda do Pomar e a Rua Thomaz Gonzaga, em Pernambués, onde o fluxo geralmente é intenso.

SEM PEGAR A VISÃO

Tudo bem que o negócio precisa ser divulgado e ter publicidade. Mas como é que o aspirante motorista vai ter a visão traseira garantida se o vidro traseiro está recheado de adesivos com o contato da Autoes-

cola? Assim fica difícil, Seu Cláudio. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, é permitido o uso de adesivos colocados nos vidros desde que não impeçam a visibilidade do motorista.

GILBERTO RODRIGUES

■ Professor de Curso de Relações Internacionais

O pesquisador e professor do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC, Gilberto Rodrigues, avaliou os reflexos da recusa de Donald Trump para reconhecer a vitória de Joe Biden nas eleições presidenciais nos Estados Unidos. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio MetrÓpole**, ele comentou a possibilidade da justiça apreciar a demanda apresentada por Trump. “A gente está vendo uma coisa inédita nas eleições dos EUA, onde uma eleição está sendo contestada de forma veemente pelo candidato derrotado, que é o Trump. Temos um fato: a derrota do Trump. Fato esse que ele não quer aceitar. Seu histórico de quatro anos de produtor de mentiras e fake news não o credencia para contestar essa eleição. Até porque ele venceu há um pouco mais de quatro anos atrás pelas mesmas condições que o Biden está vencendo hoje. Se tivesse que ter contestado, teria que ter contestado lá atrás também”, afirmou o pesquisador.

Ainda de acordo com Rodrigues, a situação da transição governamental demons-

tra a falta de civilidade de Trump. “Num cenário de pandemia, exige-se muito mais que haja uma transição pacífica e civilizada. A gente está percebendo é que isso não está ocorrendo. Ainda acusa a mídia e os canais de comunicação como coniventes com a fraude, como serem eles próprios autores ou coautores desta fraude. Uma situação, no mínimo, inusitada, mas que aponta, ao meu ver, algum tipo de barganha que Trump quer fazer. Não podemos crer que uma situação desse tipo pudesse ser levada adiante com evidências tão claras, que o próprio judiciário americano, tanto os judiciários estaduais como o federal, já veem reconhecendo que não existem as evidências ou provas”, afirmou o pesquisador.



divulgacao

JOÃO SANTANA

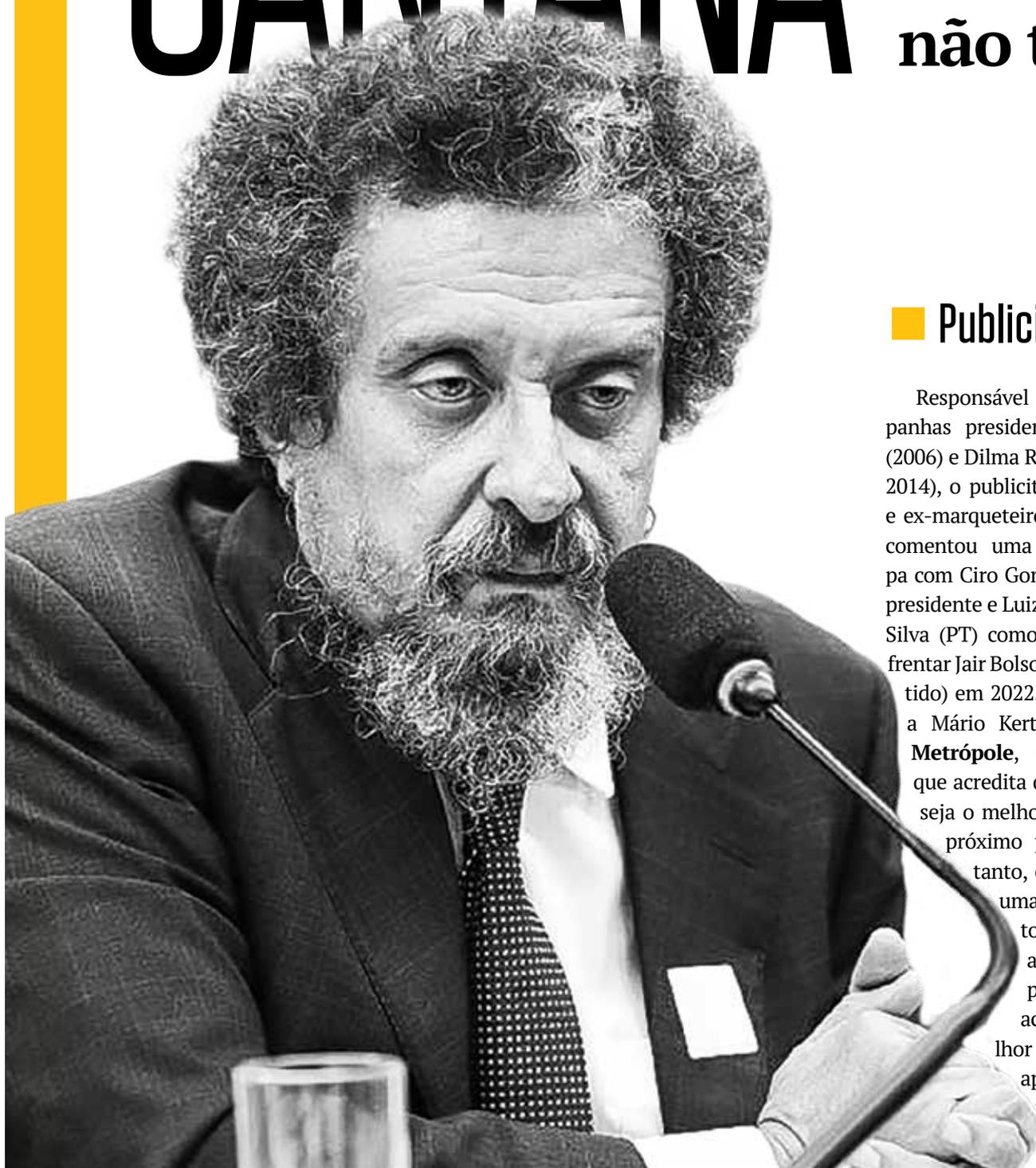
“Ciro é o melhor candidato por uma razão muito simples: não ganha de Bolsonaro alguém que não tenha arrebatamento, que não tenha ira divina.”



■ Publicitário e ex-marqueteiro

Responsável pelas campanhas presidenciais de Lula (2006) e Dilma Rousseff (2010 e 2014), o publicitário, jornalista e ex-marqueteiro João Santana comentou uma possível chapa com Ciro Gomes (PDT) para presidente e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como vice para enfrentar Jair Bolsonaro (Sem partido) em 2022. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrópole**, ele confirmou que acredita que o pedetista seja o melhor nome para o próximo pleito. No entanto, ele não crê em uma trégua muito longa entre as duas figuras políticas. “Eu acho que o melhor candidato, apesar de toda uma campanha

contra ele, é Ciro. Ele está numa situação confortável. Ele pode fazer uma aliança com o PT, se eles quiserem se acertar. Mas não sei se os dois têm a grandeza de Prestes apertando a mão de Getúlio. Os dois apertaram a mão para fazer uma aliança temporária e um armistício em favor do país e de um projeto político. Eu não sei se Lula e Ciro terão essa grandeza”, disse, citando o encontro realizado entre os dois. “Eu nem sabia dessas conversas. Essa chapa Ciro e Lula vice é uma chapa fortíssima. Lula hoje não precisa voltar para a presidência e um banho de urna presidencial para recuperar tudo o que perdeu, tudo o que fizeram contra ele, tudo o que ele próprio fez contra si de alguma maneira, tudo o que o PT e nós erramos”, afirmou.



will shutter/agência câmara

ENTREVISTA

FÁBIO ZANINI

“Ele [Bolsonaro] é assim, vai para cima dos outros Poderes, numa tentativa de manter-se fazendo barulho para que outros temas do seu governo não venham à tona.



■ Repórter especial da Folha de S. Paulo

O jornalista Folha de S. Paulo e autor do blog Saída Pela Direita, Fábio Zanini, comentou os recentes ataques do presidente Jair Bolsonaro em declarações sobre a pandemia de coronavírus. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**, ele também citou a fala do presidente da República contra Joe Biden, em uma possível reação a uma intervenção americana na Amazônia. “Ontem o Bolsonaro voltou a ser o Bolsonaro, se é que ele deixou de ser o Bolsonaro em algum momento. Ele tinha ficado mais quieto um pouco por uma estratégia política. Quando parece que o perigo abaixa um pouco, ele volta à sua estratégia verborrágica de ataques, críticas e polêmicas, um pouco para desviar a atenção dos problemas do governo, da questão econômica e desemprego. Claramente é um método de atua-

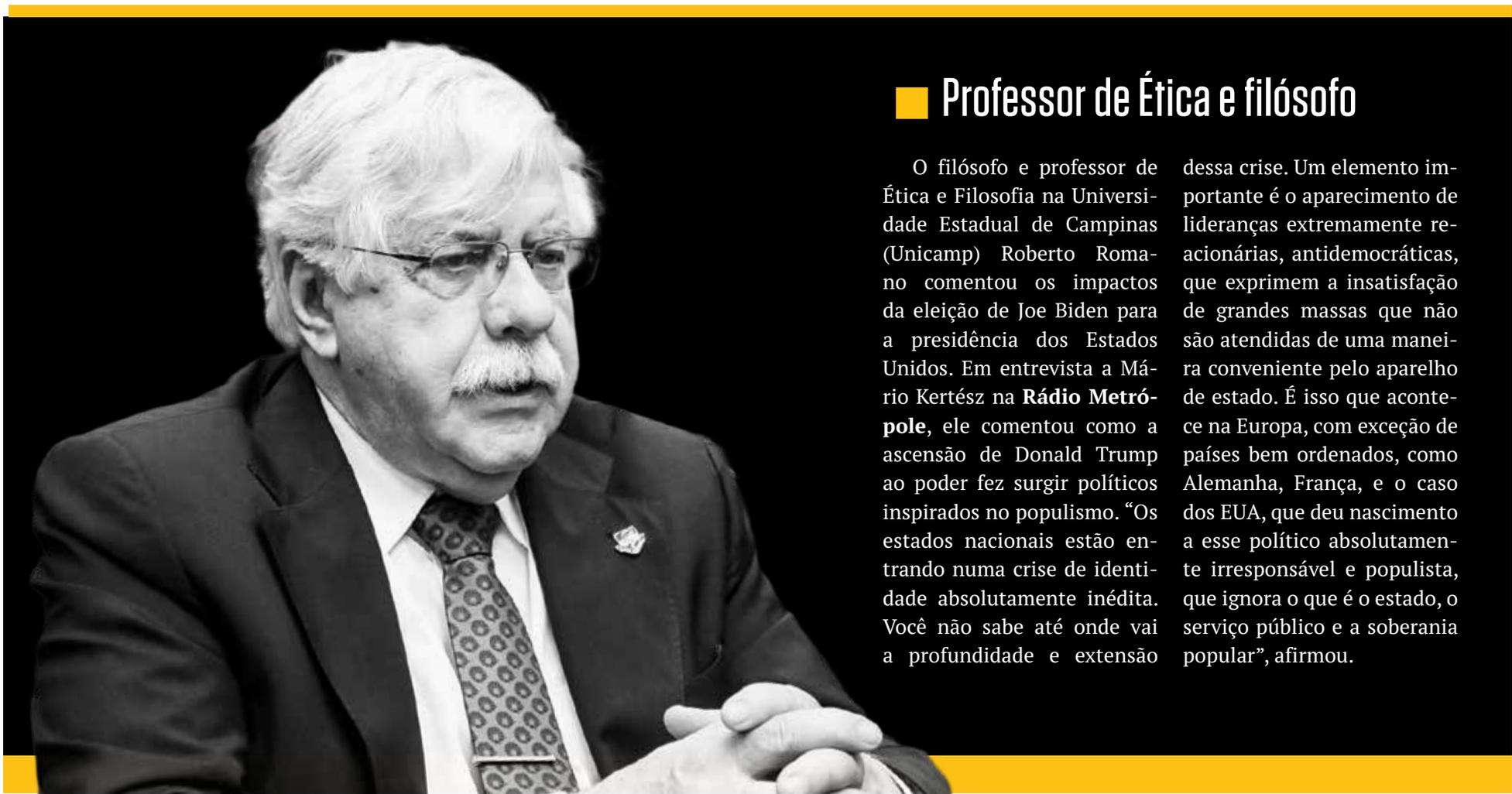
ção de como ele faz política e governa tentando manter o controle sobre o discurso político”, disse Zanini. Ainda segundo o comunicador, as reações do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, têm reflexo na disputa pelas eleições na Casa Legislativa. “Ele tem se notabilizado por reagir de maneira mais firme e dura contra o Bolsonaro. Não é a primeira vez, foi uma reação bastante forte. No caso do Rodrigo Maia, tem um contexto pela sucessão na Câmara dos Deputados. Vai ser uma briga de foice em fevereiro, não vai ser bonita. O presidente Bolsonaro tem um candidato, que é o Arthur Lira, um dos líderes do Centrão, que é opositor a Maia, que ainda não definiu quem será o candidato dele. Mas teremos ainda candidatos menores. Vai ser uma briga pesada”, avaliou Zanini.



tv folha

ROBERTO ROMANO

“Nós temos uma cópia degradada do que é a presidência de Donald Trump nos Estados Unidos.



■ Professor de Ética e filósofo

O filósofo e professor de Ética e Filosofia na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Roberto Romano comentou os impactos da eleição de Joe Biden para a presidência dos Estados Unidos. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrópole**, ele comentou como a ascensão de Donald Trump ao poder fez surgir políticos inspirados no populismo. “Os estados nacionais estão entrando numa crise de identidade absolutamente inédita. Você não sabe até onde vai a profundidade e extensão

dessa crise. Um elemento importante é o aparecimento de lideranças extremamente reacionárias, antidemocráticas, que exprimem a insatisfação de grandes massas que não são atendidas de uma maneira conveniente pelo aparelho de estado. É isso que acontece na Europa, com exceção de países bem ordenados, como Alemanha, França, e o caso dos EUA, que deu nascimento a esse político absolutamente irresponsável e populista, que ignora o que é o estado, o serviço público e a soberania popular”, afirmou.

camara dos deputados

MUDOU, CUIDOU. O GOVERNO QUE MAIS FAZ POR SALVADOR.



**METRÔ
SALVADOR - LAURO DE FREITAS**



VEM AÍ METRÔ ATÉ CAJAZEIRAS



RECORDE DE ENCOSTAS ENTREGUES



NOVAS AVENIDAS, TÚNEIS E VIADUTOS



VEM AÍ PONTE SALVADOR - ITAPARICA



REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO



NOVAS POLICLÍNICAS EM CONSTRUÇÃO EM ESCADA E NARANDIBA



VEM AÍ VLT DO SUBÚRBIO



HOSPITAL COUTO MAIA

Mesmo com todas as dificuldades causadas pela pandemia, o governo que mudou a Bahia e cuida dos baianos segue investindo em obras importantes para o nosso estado. São hospitais novos, reformados e ampliados, novas policlínicas, UPAS e unidades básicas de saúde, além de diversas obras de infraestrutura como pontes, rodovias, saneamento básico, abastecimento de água, esgotamento sanitário e muitas outras ações que melhoram a vida de milhares de baianos.

- 20 HOSPITAIS EM AMPLIAÇÃO OU REFORMA
 - 9 NOVOS HOSPITAIS
 - 16 POLICLÍNICAS ENTREGUES
 - 25 POLICLÍNICAS ATÉ 2022
- VEM AÍ MATERNIDADE NO SUBÚRBIO
- 11 CENTROS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
- 19 CAPS E UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PELO ESTADO
 - NOVAS UPAS POR TODA A BAHIA
 - MAIS DE 7 MIL KM DE ESTRADAS
 - NOVOS AEROPORTOS PELO INTERIOR
- MAIS DE R\$ 1,6 BILHÃO INVESTIDO NA AGRICULTURA FAMILIAR
 - MAIS DE 84 MIL MORÁDIAS ENTREGUES
- ÁGUA BOA PARA MAIS 2,7 MILHÕES DE BAIANOS
- 5 HOSPITAIS DO CÂNCER PELO ESTADO

**Mudou a Bahia,
cuidou dos baianos.**

